



# *I COLÓQUIO CIENTÍFICO: SABERES INTERDISCIPLINARES*

UNIVERSIDADE ANHANGUERA SÃO PAULO – SANTO  
ANDRÉ

07 A 11 DE NOVEMBRO



## **Tratamento do melasma com agentes tópicos, químicos, físicos e suas associações**

### **Autor(res)**

Yvone Michelly Dugaich Chinem  
Gleice Regina Josefi Rocha  
Gabryelle Molina Stefani  
Vanessa Xavier Mestre  
Elineuda Teixeira Alves Gonçalves  
Luciana Valim Brejan Mozoni  
Kamila Severo De Souza  
Yohana Ferreira Roces  
Thayná Arrais Pagels

### **Categoria do Trabalho**

1

### **Instituição**

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - UNIAN

### **Resumo**

O melasma é um distúrbio de hiperpigmentação cutânea crônica caracterizada por máculas acastanhadas e irregulares, acomete homens e mulheres, com maior frequência mulheres em período fértil e pessoas do fototipo III-V de Fitzpatrick. Estudos indicam que o melasma pode estar associado a alguns fatores como a radiação UV que está diretamente relacionada com a biossíntese das melaninas onde nos melanossomos que são organelas citoplasmáticas especializadas dos melanócitos ocorre o processo de melanogênese, além de fatores hormonais, genéticos e o estresse. Visto os desdobramentos das diversas terapias existentes para o melasma, neste artigo vamos abordar os tratamentos para seu controle com as terapias mais comumente usadas, os agentes tópicos despigmentantes, que consistem na aplicação de agentes despigmentantes que atuam diretamente na síntese da tirosinase, os tratamentos de peeling químicos que promovem a descamação da epiderme, acelerando a renovação dos queratinócitos e atuando também na síntese da tirosinase, o microagulhamento, tratamento dermatológico e estético que prometem aumentar a biodisponibilidade dos fármacos pela via transdérmica, e o tratamento com dermoabrasivos, que são tratamentos físicos que por meio de descamação mecânica da camada córnea estimulando a regeneração celular.